



REQUERIMENTO DE MOÇÃO DE PESAR Nº , DE 2025

(Do Sr. Deputado GILVAN DA FEDERAL)

Requer a aprovação de Moção de Pesar pelo falecimento dos agentes de segurança pública Marcus Vinícius Cardoso de Carvalho, Rodrigo Velloso Cabral, Cleiton Serafim Gonçalves e Heber Carvalho da Fonseca, tombados em confronto com criminosos durante a Operação Contenção, realizada no Estado do Rio de Janeiro, em 28 de outubro de 2025; manifesta solidariedade às famílias e às corporações envolvidas; reconhece o heroísmo dos que tombaram em serviço; e reafirma o compromisso com o fortalecimento das forças de segurança

Nos termos Regimentais, requeiro a aprovação de Moção de Pesar pelo falecimento dos agentes de segurança pública Marcus Vinícius Cardoso de Carvalho, Rodrigo Velloso Cabral, Cleiton Serafim Gonçalves e Heber Carvalho da Fonseca, tombados em confronto com criminosos durante a Operação Contenção, realizada no Estado do Rio de Janeiro, em 28 de outubro de 2025; manifesta solidariedade às famílias e às corporações envolvidas; reconhece o heroísmo dos que tombaram em serviço; e reafirma o compromisso com o fortalecimento das forças de segurança.

JUSTIFICAÇÃO

Como policial federal e membro desta Comissão, venho manifestar, com profunda dor e indignação, minha solidariedade às famílias dos quatro heróis da segurança pública que tombaram durante a Operação Contenção, realizada no Estado do Rio de Janeiro no dia 28 de outubro de 2025.

Esses homens — Marcus Vinícius Cardoso de Carvalho, Rodrigo Velloso Cabral, Cleiton Serafim Gonçalves e Heber Carvalho da Fonseca — não morreram em vão. Tombaram em legítimo combate, enfrentando de frente o crime organizado que há décadas subjuga comunidades e afronta o Estado de Direito.



A Operação Contenção foi uma das maiores ofensivas contra o Comando Vermelho, facção criminosa que impõe o medo e destrói vidas de brasileiros de bem. Foram 2.500 agentes mobilizados, mais de 100 fuzis apreendidos, e um verdadeiro arsenal de guerra retirado das mãos dos criminosos.

Esses fatos deixam evidente que nossas forças de segurança lutam contra um inimigo interno, armado até os dentes, sustentado pelo tráfico de drogas e pela covardia de quem, de gabinetes, tenta deslegitimar a ação policial afirmando que a verdadeira vítima são os traficantes.

Enquanto nossos policiais enfrentam granadas e fuzis, muitos preferem apontar o dedo contra eles, ignorando que cada policial morto é uma derrota para o Estado e uma vitória para o crime. Precisamos ter a coragem de dizer o óbvio: o policial não é o opressor — é o escudo que separa o cidadão de bem do caos. Sem segurança pública não há liberdade. E sem policiais valorizados, equipados e respeitados, o crime seguirá ditando regras.

Senhores Deputados e Deputadas membros desta Comissão, os criminosos não respeitam leis, não seguem regras e não têm piedade. O que os freia é a ação firme do Estado, respaldada por uma sociedade que reconhece o valor de seus guerreiros fardados. Que o sacrifício desses quatro heróis seja um divisor de águas. Que sirva de alerta para que nunca mais falte apoio político, jurídico ou moral aos homens e mulheres que carregam nas costas o peso da segurança de toda uma nação.

Pela memória dos que tombaram, pela honra dos que seguem em combate e pela paz dos brasileiros de bem, que esta Comissão se una em defesa intransigente das nossas forças policiais.

Força e Honra.

Brasil acima de tudo, Deus acima de todos.

Sala da Comissão, ____ de _____ de 2025.

Deputado GILVAN DA FEDERAL – PL - ES

